



Conselheiros se reuniram na sede da entidade, no campus da UFMT, em Cuiabá, para analisar e aprovar o Relatório de Gestão 2015 da Fundação.

Conselhos aprovam por unanimidade Relatório de Gestão da Uniselva

O Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2015 da Fundação Uniselva foi aprovado em reunião realizada no dia 7 de abril, na sede da entidade, no campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá. A reunião, a primeira deste ano entre a Diretoria Executiva da Uniselva, que é a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT, e os Conselhos da entidade foi convocada e coordenada pela reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, que preside o Conselho Curador. O diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e a superintendente da Fundação, Sandra Maria Coelho Martins, apresentaram aos dez conselheiros presentes à reunião as ações e serviços do ano passado e projetaram as metas para 2016. **Páginas 3 e 5**



A pesquisa referente ao atendimento da Uniselva obteve índices positivos.

Cientes da Fundação aprovam atendimento

Realizada a partir do segundo semestre de 2015 com o objetivo de mensurar o grau de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela Fundação Uniselva, os resultados da Pesquisa de Avaliação do Cliente registraram preponderância das respostas Excelente, Bom e Ótimo. O formulário da pesquisa foi enviado eletronicamente para coordenadores de projetos, pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, bolsistas, entre outros usuários dos serviços da entidade. **Página 6**



O Fórum foi realizado no auditório João Barbuino Curvo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), campus de Cuiabá.

Ciência, Tecnologia e Inovação em debate em Cuiabá

O Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) foi parceiro da Fundação Uniselva no Fórum que discutiu, na UFMT, no dia 1º de março, o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, como é conhecida a lei nº 13.243 de 2016, sancionada em janeiro pela Presidência da República. A mesa de debates foi mediada pelo diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e composta pela reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, pela presidente do Confies, Suzana Montenegro, e da vice-presidente do Colégio dos Procuradores do Confies, Rebeca Pernambuco. **Página 7**

Aprovação unânime

O ano de 2015 não foi fácil, ao se considerar os panoramas político e econômico do país, mas a Fundação Uniselva logrou êxito com as providências, iniciativas e decisões tomadas ao longo do ano passado com vistas a superar as adversidades e os obstáculos para cumprimento das ações e serviços em todas as áreas de sua atuação.

Essa performance positiva ficou demonstrada no Relatório de Gestão 2015, analisado e aprovado por unanimidade em reunião entre a diretoria da Fundação com os Conselhos Curador e Fiscal da entidade, realizada no início do mês de abril, no campus da UFMT, em Cuiabá. Os principais destaques da atuação da Uniselva em 2015 retratados no referido relatório podem ser acompanhados por você, leitor, nesta presente edição do *Informativo Uniselva*.

Quanto às prioridades para 2016, duas metas são apontadas pela diretoria da entidade: a primeira compreende as ações do Programa de Gestão da Qualidade e a continuidade ao Plano Estratégico por área; a segunda é o incremento na divulgação das atividades da Fundação, ao lado da ampliação e manutenção das parcerias na UFMT e com a comunidade externa.

Esta edição traz ainda a análise, por parte dos conselheiros, das recomendações do Ministério Público Estadual ao novo Estatuto da Uniselva, todas acatadas. Agora, o texto será reencaminhado à apreciação do Conselho Diretor da UFMT para posterior registro legal. Destaca também os resultados favoráveis obtidos na Pesquisa de Avaliação do Cliente da Uniselva, realizada no ano passado para conhecer o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Fundação.

Por fim, registra a eleição, pela comunidade acadêmica, com 49,37% do total dos votos, da *chapa 4 UFMT - Diálogo e Ação*, com os professores Myrian Serra e Evandro Silva candidatos à reitoria e a vice-reitor da Universidade Federal de Mato Grosso.

Boa Leitura!

Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação garante suporte aos processos educacionais na UFMT

Professor Alexandre
Martins dos Anjos



Desde 2008, Alexandre Martins dos Anjos está à frente da Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação (STI) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Essa Secretaria é a unidade da Universidade criada para promover a gestão da tecnologia da informação (TI) e dos processos de educação mediados por tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino presencial ou a distância.

Doutor em Engenharia de Computação pela Universidade de São Paulo (USP), Alexandre Martins dos Anjos, em entrevista ao *Informativo Uniselva*, aborda os trabalhos no âmbito da STI e relaciona as ações que desenvolve no segmento dos processos educacionais, entre elas, a integração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem aos sistemas acadêmicos da UFMT e a capacitação da comunidade universitária para o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Uniselva: Como a Secretaria está estruturada para promover a gestão das Tecnologias da Informação?

Prof. Alexandre: A estrutura institucional da STI possui níveis organizacionais voltados para a realização de projetos e desenvolvimento de sistemas; governança de tecnologia da informação; gestão de redes e servidores; manutenção de rede lógica de computadores e internet; manutenção de telefonia, equipamentos de Tecnologia da Informação e equipamentos laboratoriais; coordenação de educação mediada por Tecnologia da Informação e da Comunicação e Coordenação de Administração Escolar. Para promover a governança de TI, a Secretaria trabalha de modo articulado com dois comitês: Comitê de Segurança da Informação e Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Uniselva: De que forma a Secretaria atua com os processos educacionais mediados por Tecnologias da Informação e da Comunicação na universidade?

Prof. Alexandre: A STI possui uma área voltada para a implantação,

customização e implementação de TICs para apoio ao processo de mediação educacional. Nesse segmento é possível destacar o trabalho realizado pela Secretaria no que diz respeito à integração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem aos sistemas acadêmicos da UFMT e também aos serviços de apoio a repositórios virtuais (revistas eletrônicas, banco de teses e dissertações, entre outras soluções educacionais).

Nos últimos anos, além de desenvolver novas tecnologias, a STI trabalhou também na capacitação da comunidade universitária para o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Uniselva: Existe uma parceria entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, UFMT e Uniselva. Qual é a participação da STI nesse trabalho?

Prof. Alexandre: O TCE, a UFMT e a UNISELVA firmaram convênio para o desenvolvimento de projetos envolvendo os mais diversificados segmentos e áreas da comunidade universitária da instituição. O objetivo dessa parceria é possibilitar que professores, estudantes e técnicos da UFMT possam vivenciar e trocar experiências nos âmbitos de Ensino, Pesquisa e Extensão. As três principais áreas do convênio com participação da STI são: Educação a Distância, Tecnologia da Informação e Melhoria dos processos internos do TCE.

Uniselva: Como a STI avalia os serviços gerenciais prestados pela Uniselva a projetos como esse?

Prof. Alexandre: Os serviços gerenciais prestados pela UNISELVA foram de extrema importância e relevância na parceria realizada entre o TCE e a UFMT. Atualmente, e em projetos anteriores, essa avaliação é positiva e tem se tornado cada vez mais efetiva na medida em que os coordenadores de projetos institucionais recebem orientações e suporte nos mais diversos aspectos, por exemplo, gestão de projetos, administração de recursos materiais e humanos e, sobretudo, segurança jurídica, o que envolve os aspectos relacionados à gestão de projetos institucionais.



O relatório apresenta as atividades realizadas pela Uniselva ao longo de 2015 nas suas áreas de atuação de apoio e desenvolvimento da UFMT.

Relatório de Gestão da Uniselva 2015 é aprovado por unanimidade por Conselhos

A primeira reunião deste ano entre a Diretoria Executiva da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (Fundação Uniselva) e os Conselhos Curador e Fiscal da entidade serviu, principalmente, para apresentação e análise do Relatório Anual de Gestão referente ao exercício de 2015. Convocada pela presidente do Conselho Curador e reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, a reunião foi realizada no dia 7 de abril, na sede da Uniselva, no campus da UFMT em Cuiabá.

Coube ao diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, ao lado da superintendente da Fundação, Sandra Maria Coelho Martins, apresentar aos dez conselheiros presentes o relatório estruturado em sete seções: Identidade Orga-

nizacional, Destaques 2015, Vitrine de Projetos, Indicadores de Desempenho, Perspectivas para 2016, Parcerias e Demonstrações Contábeis. Elaborada conforme as normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e suas fundações de apoio, a publicação traz o balanço das atividades realizadas pela Uniselva no ano passado, resultado do apoio da entidade aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação da UFMT.

Conforme demonstra o documento, o ano de 2015 na Uniselva foi de concretização de metas estabelecidas no exercício anterior, entre elas, apoio e investimento contínuo nos recursos humanos da entidade, a intensificação

e realização de ações previstas no Programa de Gestão da Qualidade da Fundação, a continuidade do Plano Estratégico por área, visando a garantia da qualidade prevista para cada setor, a intensificação das ações de divulgação das atividades da Uniselva e ampliação e manutenção de parcerias com a UFMT e comunidade externa. Além da implantação de ações de sustentabilidade, que gerou mudança de atitude dos colaboradores e comprometimento de todos em garantir um bom ambiente de trabalho pautado na ética e no respeito.

Os resultados operacionais e as demonstrações contábeis da Fundação foram apresentados pela contadora da entidade, Dalva Soares. Logo após, a presidente do Conselho Fiscal, Giseli Alves Silvente, sugeriu mudanças para

melhorar os demonstrativos operacionais e contábeis, dando parecer favorável à aprovação dos resultados apresentados no relatório. Colocado em votação pela reitora Maria Lúcia, os documentos foram aprovados por todos os presentes.

Após análise e parecer dos Conselhos Curador e Fiscal da Uniselva, o Relatório de Gestão 2015 da Fundação foi encaminhado para deliberação do Conselho Diretor da UFMT, para, em seguida, ser disponibilizado às comunidades interna e externa da universidade, bem como aos órgãos auditores e fiscalizadores. "Finalizada essa trajetória, o Relatório de Gestão 2015 da Fundação Uniselva cumprirá sua finalidade, que é prestar contas sobre a gestão dos projetos de interesse da academia e da sociedade", destacou o diretor-geral Cristiano Maciel.

Desafios e conquistas pontuaram o ano de 2015 na Fundação Uniselva



O ano de 2015 foi marcado por providências e iniciativas para superar as dificuldades dos cenários político e econômico.

Ao apresentar o Relatório de Gestão 2015 da Fundação Uniselva, o diretor-geral Cristiano Maciel assinalou alguns movimentos assumidos pela Direção Executiva, com apoio de toda a equipe de colaboradores, que tiveram resultados práticos e significativos para a entidade. Ele falou, em especial, sobre os desafios e conquistas que

marcaram o ano de 2015 na Uniselva.

"Desafios para manter a sustentabilidade da entidade diante de um cenário político e econômico marcado pela incerteza; pela redução da entrada de novos projetos, em virtude do longo período de greve dos docentes e técnicos da instituição apoiada; pela edição de novas legislações, exigin-

do adequações nos procedimentos então vigentes e redução de custos para se adaptar à nova realidade", detalhou.

Maciel salientou que a Uniselva ainda encarou o desafio de alterar o seu Estatuto e realizar ações internas na busca da consolidação do Programa de Gestão da Qualidade e do alcance das metas propostas pelas áreas de trabalho, quando da elaboração do Plano Estratégico da Fundação. Nesse ponto, ele ressaltou a intensificação do Plano de Comunicação da Uniselva, de forma a dar mais visibilidade para as ações da entidade.

No campo das conquistas, enumerou a aprovação do novo Estatuto pelo Conselho Curador da Fundação e Conselho Diretor da UFMT, aproximação com os campi do interior, capacitação continuada do seu corpo

técnico visando melhor desempenho e engajamento profissional e a avaliação positiva advinda da Pesquisa de Satisfação dos Clientes realizada com a participação de coordenadores de projetos, docentes, discentes, técnicos-administrativos da UFMT, entre outros.

O diretor-geral finalizou descrevendo as iniciativas voltadas para a sustentabilidade. "Implantação de sensores de luz e água nos banheiros; desligamento dos computadores nos intervalos para almoço; implantação de caneca ecológica distribuída a todos os colaboradores lotados em nossa sede, minimizando o consumo de copos descartáveis; alteração no horário do expediente interno com o objetivo de reduzir os custos com energia elétrica, água, telefonia e viabilizar uma melhor e mais eficiente gestão dos recursos humanos".

Conselheiros acatam recomendações do MP ao novo Estatuto da Fundação Uniselva

Da esq. p/ dir., reitora Maria Lucia Cavalli Neder, diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, e a pres. do Conselho Fiscal da Fundação, Giseli Alves Silvente.



Na mesma reunião que aprovou o Relatório de Gestão 2015, os conselheiros da Fundação Uniselva analisaram as recomendações do Ministério Público de Mato Grosso ao novo texto do estatuto da entidade. As recomendações propostas pela promotora de Justiça Esther Louise Asvolinsque Peixoto foram integralmente acatadas pelos conselheiros.

Depois de aprovado em 2015 pelos Conselhos Curador da Uniselva e Diretor da UFMT, o texto do novo Estatuto da Fundação foi encaminhado para análise do MP Estadual, conforme prevê o Código Civil brasileiro. A promotora fez apontamentos no capítulo que versa sobre a Estrutura Organizacional da Uniselva. Quanto aos órgãos de administração e deliberação, o MP sugeriu que o diretor-geral passe a integrar, como presidente, o Conselho Curador. Os demais membros dos Conselhos não poderão fazer parte da Diretoria Executiva ou mesmo figurarem concomitantemente nos dois Conselhos.

A promotora também recomendou que o Con-

selho Curador da Uniselva seja composto por sete membros, e não seis como estava no texto, sendo o diretor-geral presidente, com voto de qualidade. Três conselheiros serão escolhidos livremente e designados pela Reitoria da UFMT, dois do quadro docente da universidade e um dentre membros de sociedade científica ou de entidade civil organizada, sem vínculo com a UFMT. As outras três indicações serão feitas pelos Conselhos Diretor (CD), Universitário (Consuni) e de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da universidade, dentre seus membros.

Com todas as sugestões aceitas pelos conselheiros, o novo Estatuto da Uniselva segue novamente para apreciação e deliberação do CD-UFMT. Sendo aprovado na íntegra será encaminhado para registro ao cartório competente sem necessidade de outra análise do MP-MT. O Estatuto, em vigor desde dezembro de 2001, dita os objetivos gerais e específicos da Fundação, versa sobre a administração do patrimônio e das rendas, rege a estrutura organizacional e disciplina o

exercício financeiro, além de dar outras disposições.

A proposta de reformulação estatutária foi elaborada pela Diretoria Executiva da Uniselva. As mudanças têm como objetivo adequar os dispositivos do Estatuto com a legislação vigente, no que tange as fundações de apoio no País, sem, contudo, inovar em sua finalidade, objetivos, funcionamento e alcance de suas atividades.

Dentre as principais modificações destaca-se o acréscimo do apoio às atividades de inovação da UFMT mediante assessoramento na elaboração de projetos, captação e gestão de recursos entre os objetivos específicos das finalidades da Uniselva; que já incluíam apoiar atividades de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Outro ponto importante diz respeito à estrutura do Conselho Curador, que não será mais presidido, obrigatoriamente, pelo reitor da UFMT. O dirigente da universidade também passará a não integrar o Conselho, exercendo o papel de agente fiscalizador.

UFMT, Uniselva e Finep discutem projetos de infraestrutura para pesquisa



O pres. da Finep, Wanderley de Souza (centro), reuniu-se, na sede do órgão, no Rio, com a reitora Maria Lúcia Cavalli Neder, o pró-reitor de Pesquisa, Joanis Tilemahos, e o diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel.

Atualmente, a Fundação Uniselva (entidade de Apoio e Desenvolvimento da UFMT) presta serviços de gerenciamento técnico, administrativo e financeiro a oito projetos da UFMT financiados pela Agência Brasileira de Inovação (Finep), por meio de propostas submetidas a chamadas públicas, cartas convite e outras modalidades de editais. No dia 5 de abril, a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, e o presidente da Finep, Wanderley de Souza, se reuniram na sede da empresa pública no Rio de Janeiro, RJ, para discutir questões operacionais relacionadas a esses projetos. A dirigente da universidade foi acompanhada pelo pró-reitor de Pesquisa da UFMT, Joanis Tilemahos, e pelo diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel.

Os projetos da UFMT com recursos da Finep que recebem apoio da Fundação dizem respeito à aquisição de equipamentos permanentes nacionais e internacionais, construção, reforma e ampliação de laboratórios, centros de pesquisa, entre outros. Segundo o pró-reitor, o objetivo do encontro foi demonstrar o compromisso da UFMT em garantir a plena execução dos projetos relacionados à infraestrutura de pesquisa, envolvendo todos os campi, e encontrar formas de dar maior celeridade a esse processo. De sua parte, a reitora avaliou a reunião como excelente. "Apresentamos todas as pendências e encontramos meios de concluir as obras", disse. Também participaram das discussões o diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Ricardo Gattass, e a assessora da financiadora, Maria Bastos.

Ferramentas de TI são apresentadas em oficinas

O responsável pelo Núcleo de Processamento de Dados (NPD) da Fundação Uniselva, Alberto Marçal, e o técnico Alvaro Santana juntaram-se a outros profissionais da área de Tecnologia da Informação de fundações de apoio para conhecer ferramentas de TI que podem facilitar os trabalhos diários. Eles participaram do *Compartilhando Soluções*, evento promovido pela Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) para colaboradores das afiliadas do Confies (Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica).

Três ferramentas desenvolvidas pela Fiotec e disponíveis para compartilhamento com as demais fundações de apoio foram apresentadas em oficinas realizadas no dia 23 de março, no auditório da Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetc), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foram apresentados os históricos de desenvolvimento e as funcionalidades práticas das ferramentas GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos), eSocial (projeto do governo federal que vai unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados) e Assinador Eletrônico, além dos conceitos de cada sistema.



Alberto Marçal (à esq.) e Alvaro Santana pertencem ao NPD da Fundação.



Fundação Uniselva atua fortemente em parcerias com as comunidades interna e externa da UFMT.

Plano Estratégico e captação de novos projetos são prioridades em 2016

Ao apresentar o balanço das atividades empreendidas pela Fundação Uniselva em 2015, a Diretoria Executiva da entidade aproveitou para projetar as perspectivas para o ano corrente, como intensificar a realização das ações previstas no Programa de Gestão da Qualidade e dar continuidade ao Plano Estratégico por área, visando à realização dos planos de metas e das ações que garantam a qualidade prevista para cada área.

Outro objetivo para este ano é intensificar as ações de divulgação das atividades da Fundação e ampliar e manter parcerias na UFMT e com a comunidade externa, dando continuidade ao cronograma de visitas aos campi do interior, realizando eventos para os colaboradores da UFMT, com temas de interesse da universidade e de sua fundação de apoio, e ampliando a divulgação dos produtos gerados por essa parceria.

Apoiar procedimentos operacionais e legais inerentes à execução de projetos, intensificar as ações para captação de novos projetos, realizar a análise de processos da relação institucional da Uniselva com a UFMT, apoiar a capacitação e aprimoramento constante da equipe da entidade e ampliar as ações relativas à sustentabilidade completam o panorama de perspectivas.

Entrada de novos projetos em 2015 manteve-se estável

De acordo com o Relatório Anual de Gestão da Fundação Uniselva referente ao exercício passado, 102 novos projetos deram entrada na entidade em 2015, sendo 53 de extensão, 15 de pesquisa, 10 de ensino e 24 de desenvolvimento institucional. Em comparação com 2014, quando 106 novos projetos juntaram-

se ao portfólio da Fundação, houve uma leve variação negativa de 3,77%. Ao todo, em 2015, a Uniselva prestou serviços de gerenciamento técnico, administrativo e financeiro a 390 projetos.

No período em referência do relatório, a receita gerenciada foi pouco superior a R\$ 54,6 milhões, ou seja, 18,26% a menos da receita gerenciada em 2014, de quase R\$ 67 milhões. A Direção Executiva atribuiu a redução da receita gerenciada a finalização de muitos projetos e à tímida entrada de novos. "O longo período de greve na UFMT, reputado como o mais duradouro da história da universidade, afetou as atividades administrativas e acadêmicas, refletindo no funcionamento adequado das unidades e, via de consequência, ocasionou a redução na proposição de novos projetos, interrupção no processo de aprovação nas instâncias internas da instituição apoiada, que é pré-requisito para o apoio da Fundação Uniselva", diz trecho do relatório.

Contudo, o saldo positivo ficou por conta dos projetos de desenvolvimento institucional, representando um acréscimo de 26,31% em relação ao exercício anterior, seguido por projetos de pesquisa com variação positiva na ordem de 7,14%.

COMPARATIVO DE PROJETOS

| Categoria | 2014 | 2015 | Variação Percentual [%] |
|-------------------------------|------------|------------|-------------------------|
| Ensino | 13 | 10 | -23,07 |
| Extensão | 60 | 53 | -11,66 |
| Desenvolvimento Institucional | 19 | 24 | 26,31 |
| Pesquisa | 14 | 15 | 7,14 |
| TOTAL | 106 | 102 | -3,77 |

Fonte: Área de Projetos

2015 em números na Fundação Uniselva

- 🌿 390 projetos gerenciados;
- 🌿 102 novos projetos deram entrada na entidade;
- 🌿 R\$ 54,6 milhões foi o total de recursos advindos dos 390 projetos gerenciados;
- 🌿 R\$ 2,5 milhões em bens transferidos à UFMT pela Uniselva em face da execução de projetos;
- 🌿 R\$ 2,4 milhões investidos em obras e serviços de engenharia nas 04 construções apoiadas pela Uniselva nos campi da UFMT em Cuiabá, Araguaia e Rondonópolis;
- 🌿 R\$ 1,4 milhão foi o total dos 06 processos de importação feitos pela Uniselva para atender projetos de pesquisa da UFMT;
- 🌿 80 prestações de contas de projetos foram finalizadas e devidamente encaminhadas aos órgãos concedentes pela área de Prestação de Contas da Uniselva;
- 🌿 R\$ 275 mil foram ressarcidos à UFMT pela Uniselva devido a utilização de espaços e equipamentos da instituição universitária;
- 🌿 R\$ 545 mil na impressão de fascículos advindos dos projetos gerenciados pela Fundação;
- 🌿 R\$ 2 milhões destinados a cobrir os custos das diárias, ajuda de custo e auxílio transporte destinados a participantes de projetos;



Desde a recepção, o atendimento da Uniselva nas suas diversas áreas foi bem avaliado pelos clientes da entidade.

Pesquisa de satisfação dos usuários apresenta resultados positivos

Com preponderância de respostas entre Excelente, Bom e Ótimo, os resultados da Pesquisa de Avaliação do Cliente da Fundação Uniselva estão entre os destaques do ano no Relatório de Gestão 2015 da entidade. A pesquisa foi realizada a partir do segundo semestre de 2015 com o objetivo de mensurar o grau de satisfação dos usuários dos serviços prestados pela Fundação. O formulário foi enviado eletronicamente para coordenadores de projetos, pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, bolsistas, entre outros, além de ficar disponível no site da Uniselva para participação da comunidade usuária dos serviços.

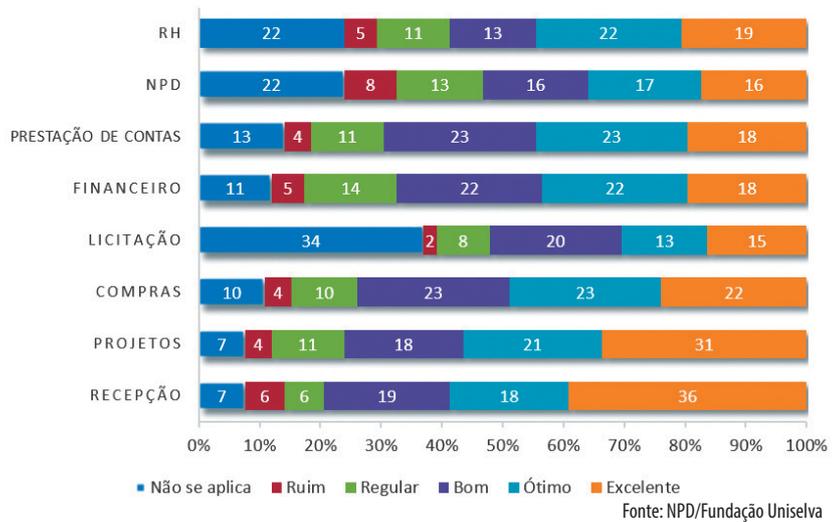
A satisfação dos clientes mediante pesquisa de opinião constituiu-se em um dos eixos fixados pela Fundação em 2014 para ser desencadeado em 2015 e está diretamente ligada aos indi-

cadores do Programa de Gestão da Qualidade. A avaliação de desempenho das atividades da Uniselva foi realizada no segundo semestre do ano passado com o intuito de conhecer o que o público usuário pensa a respeito dos serviços prestados pela entidade, identificando equívocos, projetando ações de melhoria e promovendo realinhamentos necessários para estabelecer níveis de satisfação em prol da qualidade desses serviços.

A pesquisa abordou o atendimento geral ao cliente, a partir de 12 itens: cordialidade no atendimento, esclarecimento de dúvidas por telefone, presencial e por e-mail; andamento de processos; eficiência na resolução de demandas; clareza nas informações prestadas;

disponibilidade dos técnicos no atendimento às demandas; qualidade das ferramentas e serviços disponibilizados no site; conhecimento dos técnicos; acompanhamento na execução de projetos e infraestrutura de atendimento. O atendimento

geral das áreas de Recepção e Protocolo, Projetos, Compras, Licitação, Finanças, Prestação de Contas, Núcleo de Processamento de Dados e Recursos Humanos também foram avaliados, conforme demonstra o gráfico a seguir.



Comunidade acadêmica da UFMT elege nova Reitoria

Com 49, 37% do total dos votos, a chapa 4 UFMT - Diálogo e Ação, que tinha como candidatos à reitoria e a vice-reitor da Universidade Federal de Mato Grosso os professores Myrian Serra e Evandro Silva, respectivamente, foi escolhida pela maioria dos docentes, técnicos-administrativos e estudantes no segundo turno do processo de consulta para a escolha da nova Reitoria da instituição.

A votação ocorreu no dia 5 de abril e a apuração foi finalizada no dia seguinte. A chapa 2, UFMT +50, dos professores Paulo Teixeira e Sérgio Allemand, ficou com 47,01% dos votos. A Associação

dos Docentes da UFMT (Adufmat) contabilizou 9.163 votos válidos no total. A associação destacou a expressiva participação de docentes e técnicos e pontuou a baixa adesão dos discentes ao processo. Com colégio eleitoral de aproximadamente 33 mil votantes, apenas 6.162 estudantes compareceram às urnas no segundo turno, contabilizando os votos válidos (5.995), nulos (114) e brancos (53).

A nova gestão deverá administrar a universidade até 2020. Entretanto, o processo não tem caráter oficial, mas se respeitado, o Governo Federal nomeará os indicados pela comunidade acadêmica em outubro deste

ano. Segundo a Adufmat, desde a reabertura democrática do país, após o período da ditadura militar, os presidentes têm respeitado a vontade dos eleitores.

Myrian Serra possui 35 anos de experiência acadêmica e profissional na UFMT. Doutora em Alimentos e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) está vinculada a Faculdade de Nutrição (Fanut) da UFMT, tendo sido sua primeira diretora. Evandro Silva é doutor em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e professor da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet) da UFMT.

Foto: Divulgação





O fórum que discutiu o Marco Legal reuniu, na UFMT, convidados, autoridades, professores, pesquisadores e alunos.

Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação: avanços, perspectivas e nova mentalidade

A Uniselva, que é a Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT, em parceria com o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies) promoveu a discussão, no dia 1º de março, da lei nº 13.243 de 2016, conhecida como o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, sancionada em janeiro pela Presidência da República. O evento foi realizado no auditório João Barbuino Curvo da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia (Faet), campus universitário de Cuiabá.

Estiveram presentes representantes de instituições de ensino superior, científicas e tecnológicas mato-grossenses e municipais; e de fundações de apoio da região Centro-Oeste. A reitora da UFMT e presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Maria Lúcia Cavalli Neder, foi uma das debatedoras do fórum de discussões, ao lado da presidente do Confies e secretária executiva da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento (Fade) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Suzana Montenegro, e da vice-presidente do Colégio dos Procuradores do Confies e assessora jurídica da Fade-UFPE, Rebeca Pernambuco.

A mediação do fórum ficou por conta do diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel. Ele deu início às falas destacando a relação entre fundações e universidades, “fundamentais e estratégicas para que o conhecimento esteja ao alcance da sociedade”, e evidenciou a mudança de cultura que deve acompanhar o processo de implementação das medidas propostas pela lei. “O Marco, sem dúvida, é um instrumento que proporciona maior tranquilidade jurídica e, ao mesmo tempo, requer mudanças de mentalidade para que o conhecimento se torne um pilar para o desenvolvimento econômico e social, que é a tônica dos países líderes hoje”, ressaltou.

Maria Lúcia parabenizou a Uniselva pela iniciativa em realizar o evento, considerado por ela um dos pioneiros no país, e destacou o fato de o auditório estar lotado, o que demonstrou o interesse da sociedade pelo assunto. Logo após, a reitora apontou os seis anos de luta e articulação de mais de 60 instituições de CT&I para que o Marco fosse sancionado. “A universidade está na dianteira da discussão deste Marco, que é uma conquista de todos nós. O século XXI é marcado pelo desenvolvimento pontuado por conhecimento, pesquisa, tecnologia e inovação. Estamos bastante motivados em acompanhar e im-

plementar efetivamente as novas medidas”, disse a reitora.

De seu lado, a presidente do Confies ressaltou a importância da coletividade no processo, nas conquistas e lutas subsequentes, principalmente sobre os nove vetos ao texto que ainda são preocupantes entre a comunidade acadêmica. A maioria desses vetos se refere a melhoramentos em relação à Lei de Inovação (10.973/2004). “As medidas servem, em grande parte, para desburocratizar a gestão nos processos de CT&I, e implementar os passos para uma transformação efetiva da Ciência em Inovação (produtos, processos e serviços), além de proporcionar maior ponte com os setores produtivo e empresarial”, observou Suzana.

A vice-presidente do Colégio dos Procuradores do Confies, Rebeca Pernambuco, destacou a importância de cada instituição de ensino superior estabelecer sua política de inovação. “Com a nova legislação, foram ampliados os conceitos de institutos de ciência e tecnologia (ICTs), assim como estabeleceu-se a obrigatoriedade de cada universidade ter seu Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT). O primeiro passo é que cada instituição debata, em caráter prioritário, a sua política de inovação de acordo com sua especificidade, sua realidade local”, elucidou Rebeca.

Participantes do Fórum

Além dos diversos professores, pesquisadores, coordenadores de projetos, graduandos e pós-graduandos das mais diferentes áreas do conhecimento, participaram do Fórum:

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), José Bispo Barbosa; auditora interna da UFMT, Cendy Aparecida Paes de Barros do Prado; procurador-chefe da Procuradoria Geral Federal, órgão vinculado a Advocacia Geral da União (AGU), junto à UFMT, Osvalmir Pinto Mendes; procurador-chefe adjunto, Allan de Alcântara; os pró-reitores da UFMT Joanis Tilemahos Zerovoudakis (Pesquisa), Fabrício Carvalho (Cultura, Extensão e Vivência) e Marco Antônio Araújo Pinto (campus Sinop); coordenador do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT-UFMT), Antonio Carlos Trita; assessor de Gestão de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Roberto Vasconcelos Pinheiro; coordenador do Núcleo de Avaliação, Informação e Análise de Dados Educacionais (Naiade) da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), Kilwankyka Kapitango-a-Samba; secretário adjunto do Gabinete de Transparência e Combate à Corrupção do Estado, Alvaro Lucas do Amaral.

Também marcaram presença representantes das secretarias de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT), de Planejamento (Seplan-MT), de Saúde (Ses-MT) e de Cultura (Sec-MT), da Empresa Mato-Grossense de Tecnologia da Informação (MTI), da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial no Estado (Senai-MT), do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Sistema FIEMT), da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso, do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá (IPDU) e de empresas privadas.

E ainda o diretor executivo da Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape) da Universidade Federal de Goiás (UFG), Reinaldo Gonçalves Nogueira; e os assessores da Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapec) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Luiz Alberto Luna Filho (Jurídico) e Marta Medeiros (Financeiro).

Legislação é analisada também em reunião com a Uniselva

Ainda em torno da lei 13.243/2016, a presidente do Confies, Suzana Montenegro, e a vice-presidente do Colégio dos Procuradores do Conselho Nacional das Fundações de Apoio, Rebeca Pernambuco, reuniram-se, ainda no dia 1º de março, com o diretor-geral, Cristiano Maciel, e a superintendente da Uniselva, Sandra Maria, para discutir cada ponto da nova legislação e as perspectivas de aproximação entre universidades, empresas e fundações de apoio para tornar mais dinâmicos a pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e

a inovação no país, além de diminuir a burocracia nos investimentos para a área.

Também participaram do encontro, realizado no Hotel Gran Odara, todos os responsáveis pelos setores de trabalho da Fundação, acompanhados de alguns colaboradores, e os assessores da Fapec-UFMS Luiz Alberto Luna Filho (Jurídico) e Marta Medeiros (Financeiro). Na ocasião, os participantes analisaram o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, promovendo uma discussão detalhada da lei que, no total, modificou outras nove legislações fe-

derais, e avaliaram os impactos dos cinco vetos, além de sanar dúvidas referentes a esses assuntos e os impactos diretos no trabalho diário das fundações.

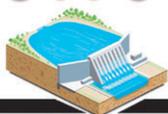
“Nós, da Fapec, parabenizamos a iniciativa da Fundação Uniselva em realizar o Fórum sobre o Marco Legal da CT&I, uma vez que a nova lei trouxe várias alterações em dispositivos legais, os quais foram muito bem apresentados pela presidente do Confies e a representante do Colégio de Procuradores”, avaliou o assessor jurídico da Fapec-UFMS.

Acompanhe a programação de eventos acadêmicos apoiados pela Fundação Uniselva

CURSOS DE EXTENSÃO



PÚBLICO-ALVO:
Graduandos, pós-graduandos e profissionais da área de engenharia e meio ambiente.



I - FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
II - OUTORGA DE RECURSOS HÍDRICOS PARA CAPTAÇÕES EM BARRAMENTOS

07/05 a 04/06/2016 – Realização de dois cursos de extensão no Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFMT, campus Cuiabá. **Módulo I - Ferramentas Computacionais para Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos** e **Módulo II Outorga de Recursos Hídricos para captações em barramentos**. Ambos os módulos trabalharão ferramentas computacionais que solucionem problemas encontrados durante análises ambientais. A coordenação é do professor Welitom Ttatom, doutor em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos pela Universidade de Brasília (UnB). **Outras informações: (65) 3615 87 23 / hidraulicaufmt@gmail.com.**

Especialização em
Banco de Dados
2016



UFMT
Instituto de Computação

27/05/2016 – Aula inaugural do curso de especialização em Banco de Dados, do Instituto de Computação da UFMT, campus Cuiabá. A pós-graduação *lato-sensu* é coordenada pelo professor Nilton Hideki Takagi, mestre em Informática pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O curso é direcionado a profissionais graduados nas áreas de Exatas, Tecnologia da Informação e Comunicação voltados para desenvolvimento de sistemas, administração de banco de dados, programação e análises de sistemas e negócios.



II ENNFAIES
dias 9 e 10
junho 2016
Fadesp

09 e 10/06/2016 – Realização do **II Encontro Norte-Nordeste de Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Ennfaies)**, em Belém, PA. O evento tem como objetivo aproximar as 16 entidades das duas regiões abordando temas que fazem parte da rotina das fundações, de modo a promover a troca de experiências e esclarecimento de dúvidas sobre novos procedimentos exigidos pelos órgãos fiscalizadores. Na programação já estão confirmadas as palestras do vice-pre-

sidente do Confies, Fernando Pelegrino, sobre a lei do Marco Legal da CT&I e do diretor-geral da Uniselva, Cristiano Maciel, sobre planos de comunicação nas fundações como estratégia de sustentação, compartilhando a experiência da Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT.

Até **22/06/2016** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para o **Treinamento sobre Utilização de Receptores GPS de Navegação na Agricultura**, coordenado pelo professor Thiago Martins Machado, doutor em Agronomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Os participantes deverão pagar, por meio de boleto bancário, uma taxa de inscrição no valor de R\$ 120,00. O treinamento acontecerá no dia 24 de junho, no campus da UFMT em Cuiabá, e será dividido entre aulas teóricas e práticas. **Outras informações: tm.machado@hotmail.com.**



Até **30/06/2016** – A Fundação Uniselva recebe inscrições para o **18º Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Endiipe 2016)**. Nessa última fase de inscrições a Comissão Organizadora reduziu os valores para participantes sem submissão de trabalhos, afim de tornar o encontro acessível ao maior número de profissionais, professores e estudantes. Considerado um dos eventos nacionais mais importantes na área de Educação, o Endiipe será realizado pela primeira vez em Cuiabá, entre os dias 23 e 26 de agosto, tendo como tema Didática e Prática de Ensino no contexto político contemporâneo: cenas da educação brasileira. A coordenação é do professor Silas Borges Monteiro, doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). **Outras informações: www.ufmt.br/endiipe2016**



Curta nossa página!
Acesse: facebook.com/fund.uniselva
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.



Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins.

Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – **E-mail:** comunicacao@uniselva.org.br – **Site:** www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (daniel@grupociclo.com).